

Hoje, eu quero pedir a atenção de todos os brasileiros para um assunto extremamente importante para o futuro do Brasil e do mundo: a questão do meio ambiente. Começa amanhã, em São Paulo, mais uma reunião preparatória para a Rio+10, a Conferência Mundial do Meio Ambiente, que vai acontecer em Johannesburgo, na África do Sul, em agosto.

Eu estou pedindo a atenção de todos porque precisamos nos mobilizar para que essa conferência tenha a mesma força daquela que aconteceu aqui no Brasil há 10 anos, a Rio 92. E você deve lembrar que o mundo todo se mobilizou na época e chefes de Estado de 103 países vieram pra cá. No encontro do Rio, foram firmados vários compromissos em defesa do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Pois agora, na reunião de São Paulo, os Ministros do Meio Ambiente da América Latina e do Caribe vão definir uma posição conjunta para a conferência de agosto, em Johannesburgo. Há uma disposição de todos nós de cobrar dos países ricos o cumprimento dos compromissos da Rio 92, que, praticamente, não saíram do papel.

Eu vou citar um, bastante representativo: na época, os países ricos se comprometeram a aplicar 0,7% do seu Produto Interno Bruto no desenvolvimento dos países mais pobres. Não só deixaram de cumprir, como reduziram de 0,4% para 0,2% os investimentos de combate à pobreza. É isso mesmo, hoje, a ajuda das nações mais desenvolvidas se resume à metade do que era em 1992.

Nós precisamos ser firmes, porque avançamos nessa área do meio ambiente. A nossa imagem lá fora melhorou muito, graças à consciên-

cia dos brasileiros e às novas políticas de meio ambiente que adotamos. Nós temos, portanto, todas as condições para reafirmar a nossa soberania, para mostrar ao mundo que podemos conservar a nossa Amazônia, o nosso Pantanal, a nossa Mata Atlântica e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento.

E se os países ricos se preocupam tanto com o que chamam de pulmão do mundo, que é a Amazônia, precisam mudar seus padrões de produção e de consumo, altamente prejudiciais ao meio ambiente. Até sexta-feira, o Brasil e os representantes da América Latina e do Caribe vão fechar um discurso comum para chegarem unidos na Conferência Mundial do Meio Ambiente.